

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês
Assinaturas
Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Proprietário: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Ao serviço do País

A comprovar a complexidade da acção que lhe cumpre exercer na gerência da pasta que lhe está confiada, o Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Dr. Gonçalves de Proença, recebeu há dias o Ministro do Trabalho e da Indústria australiano de Vitória, dr. George O. Reid que com sua esposa passou um curto espaço de tempo em Lisboa, de onde seguiu para a Suíça e Suécia em missão especial do seu Governo. Conferenciaram durante cerca de uma hora e aproveitaram o ensejo de estarem reunidos no almoço que o Ministro português ofereceu no Hotel Ritz ao seu colega da Austrália, para na altura dos brindes fazerem afirmações muito interessantes para a compreensão e boas relações que sempre existiram entre os dois países e que desejamos continuem a verificar-se dentro da mais sincera amizade.

Pondo em relevo o esforço em que o nosso País se encontra empenhado para levar a cabo a obra de desenvolvimento económico e social que está dentro do programa do Governo, o sr. Prof. Dr. Gonçalves de Proença disse em seguimento do seu discurso:

«Desejávamos que desta visita levassem não só a imagem das nossas belezas naturais e artísticas, acumuladas por uma Providência generosa e por uma História multissecular, mas também a impressão viva da nossa capacidade de trabalho e do nosso progresso material e espiritual. Só lamentamos que por ser tão breve a vossa estadia entre nós, não nos seja possível proporcionar-lhes o convívio que para o efeito seria necessário com a realidade portuguesa contemporânea. Convívio que, aliás, nunca poderia ficar completo com esta simples visita à Metrópole, já que dela faz parte também o surto de progresso e desenvolvimento que se veri-

fica nas nossas províncias do Ultramar».

Ao retribuir o brinde que lhe fora dirigido, o sr. dr. George O. Reid agradeceu a forma carinhosa como fora recebido na Metrópole portuguesa, só lamentando não poder prolongar a sua visita por ter de se desempenhar de outras missões de que se encontra encarregado.

Referiu se depois à velha aliança luso-britânica e emitiu a sua opinião pessoal de que se deveria estabelecer um melhor conhecimento mútuo entre o nosso longínquo Timor e a Austrália, promovendo se uma propaganda, mesmo através da Imprensa, que desse a conhecer melhor Timor aos australianos.

Concededores da valiosa obra que o Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social está realizando no sector social da vida portuguesa, sabendo quanto tem contribuído para a boa compreensão de dirigentes e dirigidos, de operários e patrões, interessando-os a todos na alta missão de contribuir para a elevação do nível económico da Nação, verificando que não se poupa a esforços e cansaças para ir a todos os pontos do País verificar no local próprio a justeza das aspirações da população que não quer atardar-se em acompanhar a inevitável evolução que o progresso impõe, não podemos deixar de apreciar a dívida que cada um de nós está contraindo para com o sr. Prof. Dr. Gonçalves de Proença, que se dedicou de alma e coração ao serviço do País.

L. R.

Henrique P. Martins

Cumprimentámos nesta vila o nosso prezado assinante, na capital, sr. Henrique Pereira Martins, que esteve de visita a sua família.

Morreu o Papa

O mundo inteiro e de modo especial o católico está de luto com o desaparecimento de sua Santidade o Papa João XXIII que fica na história como um dos homens mais ilustres do nosso tempo.

Na realidade, o prestígio do agora extinto vigário de Cristo na terra atingira expoente tal que a sua morte foi sentida e chorada por toda a Humanidade.

Cristãos, judeus, muçulmanos, infiéis e ateus todos se curvaram perante a memória daquele que foi na verdade um autêntico pastor do «rebanho universal». A felicidade dos homens em Cristo, através da Paz, foi o sonho de João XXIII, o Papa do Concílio, que tão preciosos ensinamentos deixou aos homens nas suas preclaras encíclicas «Pacem in terris» e «Mater et Magistra».

Até na morte o Augusto Pontífice nos deu a grande lição de como se deve morrer.

Ele morreu em Cristo, oferecendo a sua vida pela Paz, pela Santa Igreja e pelo Concílio em que ele depositara tantas esperanças.

Que os homens algo aproveitem da extraordinária lição do Romano Pontífice, especialmente aqueles que têm nas suas mãos os destinos da Humanidade.

Que Jesus Cristo continue a dar à sua Igreja chefes clarividentes como foi o saudoso João XXIII.

Feira Internacional de Lisboa

Inaugurou-se no passado dia 9 e prolongar-se-á até ao dia 23 o famoso certame internacional que é a Feira Internacional de Lisboa, este ano de feição acentuadamente comercial.

Estão representados na Feira 22 países estrangeiros, havendo 49 sectores descriminados.

Aos nossos leitores que o puderem fazer recomendamos uma visita aos pavilhões da Junqueira, onde, a par dum íntimo contacto com a técnica mais adiantada, poderão gozar um espectáculo de rara beleza.

Romagem à campa do falecido

Dr. Fernando Lacerda

Conforme fora anunciado, realizou-se no passado dia 9 uma romagem de saudade à campa do inesquecível figueiroense e insigne médico-oftalmologista que foi o Dr. Fernando Lacerda, cujos restos mortais repousam no cemitério desta vila.

Homem de ciência, mas acima de tudo alma generosa e boa, ele consagrou toda a sua curta vida às grandes causas a cujo número pertencia tudo o que ao bom nome, expansão e prestígio do seu torrão natal dissesse respeito.

Radicado na capital, o Dr. Fernando Lacerda deu novo e decisivo impulso à Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, de cuja Direcção agora partiu esta póstuma homenagem.

Desde cedo que no largo fronteiro aos Paços do Concelho se concentrou gente, aguardando a chegada da deputação vinda de Lisboa, a fim de com ela participar em tão piedoso acto. Lembra-nos de ter visto, entre outras individualidades, o sr. Juiz-Conselheiro, Dr. Bravo Serra, o sr. Artur Martinho Simões, o sr. Dr. Ernesto Lacerda, deputado da Nação, o sr. Dr. Acúrcio Lopes, de Alvaiázere, os sr.s Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, além de médicos, advogados, funcionários públicos, professores, comerciantes e industriais, representantes da imprensa, distintas senhoras, e o povo, essa anónima massa humana que o Dr. Fernando Lacerda tanto amava e agora por ele nutre a mais profunda saudade.

Cerca do meio-dia chegou a representação da Casa da Comarca, organizando-se imediatamente o cortejo que era precedido de guarda de honra, formada por deputações dos Bombeiros Voluntários, Filarmónica e Casa do Povo com os respectivos estandartes. Foi impressionante de recolhimento a marcha até ao cemitério onde, as entidades vindas de Lisboa depuseram na campa duas enormes coroas de flores, após o que um dos membros da embaixada regionalista proferiu as seguintes palavras:

«Evocar a memória do Dr. Fernando Lacerda é mais do que um simples acto de justiça. É, sobretudo, uma expressão de sentimento.

Se Figueiró dos Vinhos guarda pela memória daquele seu saudoso filho um profundo respeito e veneração, não poderiam os dirigentes da Casa da Comar-

ca de Figueiró dos Vinhos deixar de sentir iguais graus de afectividade e consideração.

O Dr. Fernando Lacerda foi um verdadeiro Homem e a lacuna deixada pela sua morte dificilmente poderia ser preenchida — e não foi.

Todos guardamos na memória a recordação dos seus muitos méritos e a saudade de um convívio que honrava e prendia todos quantos tiveram a felicidade de contactar com esse Homem extraordinário, culto, sabedor, afável, comunicativo.

A sua morte deixou em cada um de nós a consciência de haveremos perdido algo de nós próprios, algo que nos trazia uma noção de confiança e de crença — uma verdadeira amizade.

E' que o Dr. Fernando Lacer-

Continuação na 4.ª página

Dr. Jorge Ferreira

Cumprimentámos, por ocasião da sua recente estadia entre nós este nosso querido amigo e distinto médico-oftalmologista em Lisboa.

Artur Martinho Simões

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila no passado dia 9 o nosso querido amigo e ilustre representante na capital, sr. Artur Martinho Simões, funcionário superior aposentado, do Ministério do Interior que estava acompanhado de seu filho e nora, o distinto jornalista Martinho Simões, do «Diário de Notícias», e gentil esposa.

Luz no Cabeço do Peão!

Numa feliz iniciativa da comissão das festas em honra de Santo António, que se venera na sua ermida do Cabeço do Peão, de colaboração com a Câmara Municipal, foi inaugurada na noite do passado dia 13 a luz eléctrica naquele mórro sobranceiro à vila e do qual se disfruta um panorama soberbo.

Achamos mesmo de incontestável valor turístico a colocação no cimo da capelinha dum a Cruz luminosa que chamará a atenção do povo de muitas léguas em redor, de concelhos e distritos diversos, gritando-lhes constantemente, como convém: aqui é Figueiró!



**Máquinas
de
Costura
SUPREMA**

Exija qualidade Suprema

A máquina de costura Suprema é Superior, é Inglesa!

Todos os modelos de bordar, Ziguezague e Ziguezague Automática

SINGER

Para bordar, como novas, com garantia de 10 anos por menos de 2.500\$00

AGENTE DE VENDAS

Irolinda Nunes Curado

Figueiró dos Vinhos

Telefone 34

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

ótimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos



Diploma honroso e Medalha d'Ouro na Exposição Agrícola e Industrial de Leiria, que teve lugar em Setembro de 1916

MARCA REGISTRADA

Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!...

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aluga-se

Café c/ 3 dependências num dos melhores locais da vila por motivo do proprietário não poder estar à testa.

Esta Redacção informa.

Vende-se

Uma Testada com pinheiros de sangria e 400 eucaliptos no Caramelo junto à residência de Albino dos Santos.

Nesta redacção se informa.

CASA

VENDE-SE

Pertencente a Maria do Céu de Jesus Almeida, junto à Residência Paroquial, nesta vila.

Informa a própria.

Barbearia

Trespasa-se em bom local com uma cadeira e por bom preço. Motivo de retirada.

Tem moradia anexa.

Dirigir a: Alcides de Jesus da Silva ou ao Telefone 30 em Figueiró dos Vinhos.

Propriedade

Vende-se

a 3 kms. de Figueiró dos Vinhos, à beira da estrada de Pedrógão Grande, composta de terra de semeadura, videiras, oliveiras, mato e pinheiros.

Resposta a António Campos - Figueiró dos Vinhos.

«Carpets» - Tapetes - Passadeiras

Das melhores qualidades - aos melhores preços.

Consulte a Fábrica de Tapetes da Lousã - Tel. 99263 - Lousã.

Ferramenta de Sapateiro

Vende-se a pertencente ao falecido industrial Alfredo dos Santos Conceição, com muitas peças em óptimo estado: 2 máquinas SINGER, uma cilíndrica e outra de braço; formas, etc.

Ver e tratar no local: rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nesta vila.

Casal sem filhos

Dá-se, de meias, a exploração da Quinta da Boa Vista-Maçãs de D. Maria, a casal sem filhos e com boas informações.

Para tratar na mesma Quinta.

Eucaliptos

Vendem-se 700 eucaliptos com espessuras que variam de 7 a 30 cms, podendo ser carregados no local.

Tratar com: António Lopes Dionísio - Laranjeiras - Alvaiázere.

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez - Perfeição - Seriedade

SÃO TIMBRE DA

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos - TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Casa de Habitação

Em Aldeia Ana de Avis, à beira da Estrada Nacional, a 3 kms. de Figueiró

VENDE-SE boa casa de habitação com 6 grandes e boas divisões no primeiro andar e grande sótão, 5 lojas, sendo 2 para a frente, próprias para comércio; quintal, pátios com alpendres, grande portão para a estrada e forno.

Boa construção, toda livre e desocupada.

NESTA REDACÇÃO SE INFORMA.

Vini - Viticultores - Armazenistas

Produtos para desinfecção de vasilhame, correcção de vinhos, aguardentes e vinagres. Material de laboratório-Análises. Bombas de trasfega, máquinas de encher, de lavar, rolar capsular, gaseificar. Reparações, aos melhores preços

Efrem Rodrigues, L.^{da}

Escritório e vendas: R. dos Fanqueiros, 122 3.^o

Telefone 368120

LISBOA

LUXCOR

Lavandaria e Tinturaria

Sede e Oficinas ao **Bairro Novo,**

frente ao antigo cinema

Agência na Barbearia Rosa

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Movimento de Integração Nacional

Portugueses:

A Pátria está em perigo. Esta nossa Pátria pluricontinental e multi-racional, está sendo abalada na sua unidade pelas forças do mal, que pressentimos já instaladas na plutocracia e em todos os pontos sensíveis da vida Nação.

Os inimigos, acantonados portas adentro da nossa casa, mais do que os inimigos externos, estão minando os fundamentos da nossa unidade e provocando o enfraquecimento da nossa coesão.

A «Integração Nacional» vem lançar a todos os portugueses um desafio, um grito de alerta para virem, juntamente conosco, guarnecer e fortalecer esta barreira, cujo designio é opor-se, intransigente e encarniçadamente a todos os intentos, manobras e actos que, sob as falsas aparências de patriotismo e de interesses colectivos, conduzirão Portugal a desagregação.

A «Integração Nacional» é totalmente alheia a políticas partidárias; seu fim é pugnar por que não seja mais ferida a Soberania Nacional e não deixar que sejam abertas mais brechas em nosso Espírito de Unidade.

O clamoroso caso da Índia, ainda fechado ao julgamento da Consciência Nacional não pode repetir-se. Mais que os efeitos, interessa conhecer as causas.

Por isso, o «Movimento de Integração Nacional» vem, perante a Nação, declarar:

1.º—Que, à margem de todos os parularismos velará por que nada, ou ninguém, atente contra a integridade da Nação e conseqüente Soberania que deste postulado deriva;

2.º—Que, reconhecendo na composição pluri-racional da Comunidade Portuguesa a verdadeira figuração da Nação, pugnará pela «integração» dos portugueses das várias etnias e latitudes numa única sociedade em que todos tenham iguais deveres e direitos;

3.º—Que, a mobilização do exército em operações de defesa e vigilância em terras de África tem que visar apenas a manutenção da Soberania Nacional, esforçando-se por denunciar as falsas doutrinas, e queira, falsas interesses que traiçoeiramente possam esconder-se atrás da chamada guerra de África;

4.º—Que, consciente dos perigos que rondam a Pátria e que anulam todos os melhores intentos de restabelecimento da convivência fraternal entre os portugueses da Metrópole e do Ultra-

mar entre os próprios portugueses do Ultramar, lutará para que a verdadeira união se conquiste a partir de respeito que, por uns e outros à pessoa humana;

5.º—Que, não querendo que as terras do Ultramar se mantenham divorciadas da vida da Nação, empregarão todos os meios para fazê-las vir ao convívio da Comunidade;

6.º—Que, sendo por todos reconhecida a necessidade imperiosa de ser promovido um efectivo e intenso povoamento das terras d'Além-Mar, propõe-se averiguar se os meios que, presentemente, estão a ser empregados são os mais úteis e os mais propícios à conservação do verdadeiro sentimento de respeito e fraternidade Nacional inter-racial;

7.º—Que, consideram imperativo nacional rever e reformar o processo migratório dentro do espaço português de maneira a dar condições para que o povoamento se processe por forma a não ignorar os elementos já existentes em cada província do Ultramar; no processo migratório que vier a ser utilizado terão de ser garantidas as condições indispensáveis ao repovoamento dentro do mais acrisolado espírito português das terras do norte de Angola;

8.º—Que, não devendo ninguém esquecer que uma das causas principais do rompimento do equilíbrio social nas províncias de África—principalmente em Angola—foi o advento de massas populacionais idas da Metrópole sem terem os meios materiais, nem conhecimentos, nem a preparação para a luta pela vida, proclamam que a emigração para as terras de África deve ser condicionada em função da preparação e desenvolvimento das infraestruturas económicas em cada uma das províncias ultramarinas;

9.º—Que, estando à vista de toda a Nação os péssimos resultados de uma política ultramarina realizada por curiosos cheios de boa vontade, mas absolutamente desconhecedores do nosso património d'além-mar—que só pelos mapas sabem onde fica—combaterão esta perniciosa orientação esforçando-se por que seja criada no espírito dos governantes uma nova mentalidade que leve a recrutar para as coisas do Ultramar pessoas com real e vivida experiência do Ultramar.

10.º—Que, para êxito seguro de uma autêntica política nacional, entendem necessário conceder às populações do Ultramar um voto de plena confiança para exercerem todas as actividades políticas e administrativas em plano de igualdade com os habitantes da Metrópole.

PORTUGUESES: São estes os dez pontos que julgamos fundamentais para esconjurar o perigo que nos ameaça.

Unamo-nos para fazê-los compreender, aceitar e cumprir!

Vende-se

Em Lisboa, em frente à Academia Militar um prédio acabado de construir com 3 andares e caves.

Nesta redacção se diz.

Notícias de Campelo

A Junta de Freguesia vai mandar proceder à reparação da estrada do Torgal.

* * *

Vão também ser ultimadas as obras do jardim paroquial em frente da estação dos C. T. T.

* * *

No dia 16 de Junho realizou-se, no lugar do Fontão Fundeiro, a festa de Nossa Senhora da Saúde que costuma ser muito concorrida de devotos de toda esta região e designadamente da freguesia de Castanheira de Pera. Tudo se prepara para que ela seja revestida do maior brilho e religiosidade.

* * *

Está a proceder-se a uma reparação geral na escola do lugar do Fontão Fundeiro que bem dela carecia.

* * *

Regressou da Guiné o sr. Cipriano da Silva Braz, do Fontão, que, como 1.º cabo, se bateu com valentia e heroísmo em defesa daquela nossa província ultramarina.

* * *

Consta-nos que será feita uma piscina na Ribeira de Alge, junto de Campelo.

* * *

As obras dos fontenários, do lavadouro público e da reparação do adro da capela no Singral está já quase concluídas. Estas obras são realizadas a expensas do sr Manuel Carvalho, considerado industrial e grande benemérito, da Lousã, em troca da cedência de parte do casal daquela lugar para ser arborizada.

* * *

Decorreu com muito brilho, respeito e devoção a festa de Nossa Senhora de Fátima na Ribeira Velha, no dia 19 de Maio. Foram mordomos os srs. Maviel e Antero Ferreira Henriques que envidaram os seus melhores esforços para que tudo resultasse brilhante.

(Colaboração de «N. C.»)

Livros Recebidos

Histórias Maravilhosas da Bíblia

por

Arlete de Oliveira Guimarães

A Bíblia Sagrada, fonte de beleza e fonte de inspiração para todas as formas de arte, para todas as sugestões morais, atravessou séculos a inspirar músicos, escultores, pintores, romancistas, poetas, etc. Nela se tem procurado ensinamentos que se dirigem a todas as idades, porque, se pode ser origem de meditações superiores, também, transmitida à juventude, pode despertar encantamentos, dentro dos quais se encontram lições de todas as virtudes que ficam a germinar e nunca deixarão de produzir o seu fruto. E' com este aplaudível propósito que a brilhante escritora Arlete de Oliveira Guimarães tem procurado na Bíblia motivos para os seus livros, e

Luís Frias Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

Pela Redacção

Agradecemos aos nossos assinantes, srs. José Rodrigues Dias e Manuel Rodrigues Ferreira a visita que nos fizeram e o pagamento das suas assinaturas.

Ponte de Moinhos da Ribeira

Relação das pessoas que contribuíram para esta obra residentes em Figueiró dos Vinhos

João dos Santos Zuzarte (africano) — 500000; Carlos Lopes dos Santos—200000; Fernando Lopes dos Santos—200000; António Simões Ribeira—200000; António Simões Arinto—100000; Tenente Carlos Rodrigues Manata—100000; Dr. Alberto Teixeira Forte—100000; Dr. Ernesto Lacerda—100000; Amorim da Conceição Vicente—100000; Estação de Serviço Cabeço do Peão—100000; José Simões Barreiros Júnior—100000; Antero Simões Barreiros—100000; Dr. Domingos Duarte—50000; Dr. Manuel Alves da Piedade—50000; Dr. Joaquim José Fernandes (falecido)—50000; Antero Simões Seguro—50000; Manuel Lopes dos Santos (Café Central)—50000; Artur dos Santos Mateus—50000; Café Novo Horizonte—50000; Higinio Mesquita—30000; Jaime Rosa Arinho—20000; Anónimo—20000; João Rocha—20000; Adelino José (falecido)—20000; J. P. Santos—20000; Anónima—20000; Angelo David e Silva—20000; J. Machado—20000; Manuel Tomás—20000; Manuel Cardoso Furtado—20000; Cipriano da Silva Ladeira—20000; F. S. P.—20000; António Granada—20000; Belmiro Dias—20000; José Clemente Baptista—10000; J. Perdigão—10000; José Alves—10000; Jerónimo Paiva—10000; Anónima—10000; João Simões Mendes—10000; Custódio Francisco Coelho—10000; Vasco Silva—10000; João David Campos—10000; SOMA—2.650000.

A comissão a todos agradece reconhecida.

e assim, em *Histórias maravilhosas da Bíblia*, agora em segunda edição, pode-se apreciar como, conservando-se fiel aos textos sagrados, põe em foco o que, de mais expressivo e satisfazendo os seus propósitos, lá encontrou. Desde o Paraíso Terreal às vicissitudes do povo de Israel, aos passos mais palpantes da História Sagrada, narrativa clara, precisa de raiz, este livro contém e guarda o que de puro e de altos ensinamentos se deve divulgar.

Edição bem apresentada, com muitas ilustrações, da Editorial Romano Torres.

Escola Industrial e Comercial de Leiria

Curso de construtor civil

I

exames de admissão

Os candidatos à matrícula no Curso do Construtor Civil com a habilitação da 4.ª classe de Instrução Primária e oito anos pelo menos de exercício efectivo de qualquer profissão do ramo correspondente ao curso, terão de requerer o exame de Admissão dentro do prazo de 15 a 25 de Junho e as provas serão prestadas em Julho nas datas indicadas nos horários afixados.

Pedir mais informações na Secretaria da Escola.

II

Os candidatos à matrícula neste curso, habilitados com os cursos profissionais, farão apenas a sua inscrição dentro do prazo normal das matrículas (11 a 20 de Agosto), juntando a documentação exigida por lei.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

E'ditos de 20 dias

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta Comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Júlio Tomaz ou Júlio Tomaz Henriques, casado, comerciante, residente no lugar dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por José da Silva Dias, solteiro, negociante de madeiras, residente nesta vila.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Junho de 1963.

O Escriurário,

(Narciso da Conceição Santos)

Verifiquei:

O Juiz de Direito

(Vassanta Porobo Tambá)

Journal «A Regeneração» N.º 1069 de 15 de Junho de 1963

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Exames

Começam no próximo dia 19 os exames liceais do 1.º ciclo, iniciando-se os dos restantes ciclos no dia 25.

Os exames de admissão aos liceus e escolas técnicas principiam nos dias 18 e 21, respectivamente, devendo a respectiva documentação ser presente nas secretarias até ao próximo dia 25.

Na instrução primária, as provas finais da 4.ª classe começam no próximo dia 1 de Julho, havendo 180 candidatos inscritos no nosso concelho.

DIA DE PORTUGAL

No «Dia de Portugal», 10 de Junho, o Exército enalteceu os seus heróis. Na verdade, o Ministro do Exército, coronel Luz Cunha, anunciara a realização de uma cerimónia militar, pública, a efectuar nas sedes das regiões militares do País e destinada à entrega de condecorações de Campanha àqueles que, de há dois anos para cá, se têm distinguido.

Assim, oficiais, sargentos, soldados, sejam do quadro permanente ou não, porque neles se vêem os representantes, não de uma casta ou de uma classe, mas de todo o povo português, receberam a consagração dos seus actos de maior relevo na defesa da Nação.

Mal vai das Nações, sublinhou o coronel Luz Cunha, quando não prestam a homenagem devida aos que mais se distinguem ao seu serviço.

Trata-se de uma cerimónia militar — acentuou — digna e sóbria a que a população se deve associar, já que lhe está ligada através dos familiares que tem,

Meioramento

Figueiró dos Vinhos conta, desde o passado dia 8, com mais um melhoramento que muito a honra e engrandece. Trata-se dum modelar estabelecimento de venda de pão que o conceituado e dinâmico industrial de padaria, sr. Higino Gonçalves de Mesquita, instalou numa dependência do prédio pertencente ao sr. Dr. Domingos Duarte, sito à rua principal da vila.

Na véspera da inauguração, o sr. Mesquita teve a gentileza de convidar algumas pessoas amigas e representantes da imprensa local e diária para uma visita às novas instalações, durante a qual os visitantes foram obsequiados com um bererete.

Usaram da palavra: o senhor presidente do município que felicitou o probo industrial e se congratulou com o seu contributo para o progresso local, apontando o seu exemplo como diano de ser seguido por outros homens de negócios; o sr. Angelo David, em representação da imprensa, que disse da sua alegria em participar na dum amigo e da prontidão e carinho com que os homens dos J. rnaís acompanharam e dão o justo relevo a iniciativas como esta, de real valor para o progresso e bem-estar da população; e, finalmente, o proprietário das padarias figueirense que agradeceu a presença e os votos de todos os presentes e definiu o rumo traçado, há décadas, para a sua actividade e que se resume num resolutivo propósito de bem servir, esclarecendo, ainda, que se algumas falhas ou deficiências se notam por vezes na regularidade do abastecimento, elas são totalmente alheias à sua vontade e até responsabilidade, pois se devem fundamentalmente à crise de pessoal técnico habilitado que a indústria atravessa, crise, aliás, superiormente reconhecida pelo, que se julga com direito à boa compreensão de todos, a cujos interesses vem sacrificando uma boa parte da sua saúde e comodidades pessoais.

teve ou há de ter nas fileiras.

Estas cerimónias passarão a ser efectuadas anualmente no «Dia de Portugal» — 10 de Junho — e simultaneamente nas sedes das Regiões Militares e dos Comandos Militares Ultramarinos, de forma a reunir em cada uma delas os agraciados durante esse ano que residam na respectiva área, quer estejam ao serviço, quer estejam na disponibilidade.

Assim, este ano houve cerimónias públicas simultâneas de consagração de heróis em Lisboa, Porto, Tomar e Évora.

Dr. Serafim das Neves

Foi com grande satisfação que soubemos da nomeação do nosso ilustre assinante na capital, sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, natural da vizinha freguesia da Graça, para o cargo de Juiz da Câmara de Felândias, donde sairá promovido a Desembargador da Relação, num futuro que auguramos próximo.

Ao ilustre magistrado as nossas sinceras e respeitadas felicitações.

Adelino Martins

Encontra-se no Douro, em gozo de merecidas férias o nosso prezado assinante em África, sr. Adelino da Conceição Martins, a quem endereçamos os nossos cumprimentos.

MAIS UM!

A perenidade da grande família que é a imprensa regional foi agora reforçada pelo aparecimento dum novo membro. Referimo-nos ao nosso colega «Jornal do Sul» que iniciou a sua publicação em Beja e se destina especialmente aos habitantes da região sul do nosso país.

Saudamos o novo colega, augurando-lhe longa e próspera vida.

Reunião adiada

Por motivos imprevistos, a reunião de trabalhos do Governador Civil de Leiria com os Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito, que deveria ter lugar na Vila de Ansião, hoje, pelas 10 horas, e a qual se dignava presidir Sua Excelência o Ministro do Interior, foi transferida para data a designar oportunamente.

Realizar-se-á, porém à mesma hora, na Câmara Municipal de Leiria uma outra reunião de trabalhos, em que, além das entidades referidas e Autoridades Distritais, tomará parte o Ex. mo Engenheiro Director-Geral dos Serviços de Urbanização.

Nesta reunião, serão especialmente tratados assuntos que se relacionam com problemas de urbanização.

Prelado da Diocese

Passou recentemente o aniversário natalício do Senhor D. Ernesto Serra de Oliveira, venerando Bispo de Coimbra, facto que serviu de ensejo ao Clero da Diocese para uma oportuníssima e justa homenagem ao generoso Pastor que tanto tem engrandecido a Diocese, espiritual como materialmente, como o atesta a arrojada construção do magnífico Paço Episcopal.

Com filial respeito nos associamos à exaltação de tão grada figura, pedindo a Deus que lhe conserve a vida por longos anos.

Festa do Corpo de Deus

Com a habitual pompa, efectuou-se no passado dia 13, em Figueiró dos Vinhos, a festa em honra do Santíssimo Corpo de Deus, que, uma vez mais, serviu de pretexto para a Proliferação de Fé dalgumas dezenas de crianças da Catequese paroquial.

Houve missa solene, sermão e procissão na qual se incorporaram as autoridades, confrarias e muito povo.

Junto à Igreja funcionou uma animada Quermesse, sendo notório o desusado movimento que a vila registou até à noite.

Falecimento

Com a propecta idade de 73 anos, faleceu na sua residência, em Moinhos da Ribeira (Campelo) o sr. José Martinho e Reis, proprietário naquele lugar.

O extinto, casado com a sra. Maria da Conceição Borba, era pai das sras. D. D. Maria da Conceição Reis, esposa do nosso prezado assinante e conceituado comerciante em Portimão, sr. Arlindo dos Santos Quintas; e Alice da Conceição Reis, casada com o sr. Agostinho da Silva Ribeiro, também comerciante naquela cidade algarvia.

Deixa dois netos: a menina Ilda Reis Quintas, distinta quartanista da Faculdade de Letras de Coimbra, e o menino Joaquim Reis Ribeiro, brioso estudante liceal em Portimão.

Dado o ambiente de geral simpatia que rodeava a pessoa do extinto, foi enorme a afluência de pessoas que no passado dia 3 compareceu em Campelo para assistir à missa de corpo presente, celebrada na igreja local e acompanhar o féretro à sua última morada.

«A Regeneração» associa-se ao pesar da família enlutada, endereçando-lhe sentidas condolências.

Novo assinante

Pelo nosso conterrâneo e colaborador, sr. Vitor Camoegas, foi proposto assinante de «A Regeneração» o nosso amigo e zeloso funcionário da C. G. D. C. P., em Lisboa, sr. José de S. José Simões, natural do vizinho lugar de Aldeia da Cruz.

Bem-hajam!

Dr. Fernando Lacerda

Continuação da 1.ª página

da foi um Homem generoso — semeou à sua volta simpatia e compreensão e colheu o melhor dos frutos deste mundo — amizade, sempre amizade.

Vibrante, comunicativo, dir-se-ia que desperdiçou por toda a parte um pouco de si mesmo, em oferta generosa, em ardor sem restrições, em voluntariedade absorvente.

Consumiu a sua vida no entusiasmo com que se entregava à profissão que tanto honrou, ao desporto que tão intensamente acompanhou, ao regionalismo que tão bem soube servir.

Por toda a parte cativou simpatias, amizades que ainda hoje são fiéis à sua memória e sentem uma profunda saudade do seu convívio.

Como médico, conquistou prestígio invulgar na complexa especialidade de oftalmologia.

Ele foi uma das mais autorizadas vozes que têm defendido no nosso país a criação do Banco dos Olhos.

Actualizado, estudioso, muito havia a esperar do seu inegável talento.

O seu nome de médico rodeou-se de prestígio extraordinário, pelo seu saber excepcional e pelo trato humano e carinhoso que sabia conceder aos doentes que nele confiavam.

Como desportista, seguiu com entusiasmo e dedicação a vida da Associação Académica de Coimbra, que bem soube prestigiar.

Ele viveu intensamente o ideal dos estudantes de Coimbra, conservando-se eterno jovem mesmo depois de muitos anos volvidos sobre a sua carreira universitária.

Ao Sporting também consagrou o seu amor clubista, vivendo as horas boas e más do grande clube lisboeta, acompanhando todos os problemas que surgiam aos seus dirigentes.

Como regionalista, o Dr. Fernando Lacerda marcou a sua presença, com a vivacidade do seu fervor, com a inusitada entrega aos problemas da Casa da

Almoço de Confraternização

Como vem sendo tradicional, realizou-se no passado dia 10 o habitual almoço de confraternização entre a Direcção, Comando e Bombeiros Voluntários, que decorreu na melhor forma e teve por teatro o agradável môro do Cabeço do Peão.

De Visita

Encontra-se nesta vila, em gozo de férias, com sua esposa e filho o nosso conterrâneo e amigo, sr. Josué da Conceição Santos, distinto funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Setúbal.

Os nossos cumprimentos.

José Manuel R. Louro

Encontra-se a prestar serviço na agência local do B. E. S. C. L. o sr. José Manuel Rodrigues Louro, natural de O'bidos, e que vinha exercendo funções em Abrantes.

As nossas saudações.

Comarca de Figueiró dos Vinhos a qual deu um impulso decisivo em momento crucial para a vida da colectividade.

Pode dizer-se que a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos lhe deve o facto de ainda existir.

E mais: o Dr. Fernando Lacerda traçou um novo rumo, captou interesse pela sua Casa Regional, revestiu de brilhantismo algumas realizações de nível cultural.

Trouxe à Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos grandes figuras do meio social e cultural e tomou iniciativas em que só o seu comunicativo entusiasmo e também o prestígio do seu nome pôde levar de vencida as dificuldades que se lhe opunham.

Foi o Dr. Fernando Lacerda um grande Homem — grande no talento, grande no amor que sabia conceder às causas nobres, grande na simpatia com que sabia acolher aqueles que de si se aproximavam, grande na generosa entrega de si mesmo que caracterizou os seus passos.

Foi um Homem que não conheceu renúncia nem passividade.

Viveu intensamente, sôfrego, ávido, entusiástico.

Foi ardoroso na luta, grande no talento, plétórico na simpatia.

Consumiu a sua vida nesta entrega de si mesmo. Soube ser grande na vida e por isso continua a ser grande na morte.

Vai para a sua memória a nossa comovida homenagem, a nossa gratidão, a nossa grande saudade.

Finalmente, falou o sr. Dr. Henrique Lacerda, irmão do homenageado, que, em palavras repassadas de dor e de saudade, evocou o extinto e agradeceu, em nome da família, a iniciativa tomada.

Gatunagem

Encontram-se em fase bastante adiantada as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

Sucedem, no entanto, que ainda não foram colocados no edifício quaisquer portões, mesmo provisórios, o que não deixa de constituir um convite a pessoas de baixos instintos, especialmente a gatunagem que por aqui vagueia, já que se encontra no Quartel todo o material da Corporação.

Cerca da meia noite foi visto escapular-se do edifício em referência um audacioso larápico que, embora perseguido, teve artes de se infiltrar no bosque dos Mações com o produto do roubo — vários metros de mangueira no valor de mais de 6000\$0.

Também os quintais sitos dentro da vila têm sido «visitados» pelos amigos do alheio que ali vão furtar hortaliças, legumes, etc, como aconteceu ainda na noite de sábado para domingo numa horta situada na rua para S. Sebastião, frente ao Hospital da Misericórdia.

Como é da sabedoria popular que «quem o alheio veste na praça o despe» fazemos votos por que dentro em breve esta atrevida gatunagem tenha de prestar contas à Justiça.

Assinai este Jornal